



No culto da gentileza

Lição do livro Abrigo - Emmanuel/Chico Xavier

Lembra-te de que Deus atende aos homens por intermédio das próprias criaturas e faz da gentileza uma prece constante, através da qual a Celeste Bondade se manifeste.

Muitos recorrem à Providência Divina, entre a revolta e o pessimismo, olvidando a necessidade de compreensão para que o bem se exprima em dons de reconforto, ao redor dos próprios passos, esparzindo a esperança, a fim de que o coração se mantenha preparado, à frente das bênçãos que se propõe a recolher.

Ninguém na Terra é tão bom que possa proclamar-se plenamente liberto do mal e ninguém é tão mau que não possa fazer algum bem nas dificuldades do caminho...

Nos maiores delinquentes há sempre um filho de Deus, transviado ou adormecido, aguardando o toque do amor de alguém, para tornar à trilha certa.

Sê compassivo e atrairás a bondade!

Sê amigo do próximo e a amizade do próximo virá ao teu encontro.

O carinho fraterno é uma fonte de bênçãos a deslizar no chão duro da rotina ou da indiferença, dessedentando as almas sequiosas que passam.

Realmente, é sempre uma afirmação de fé a nossa rogativa verbal ao Todo Misericordioso e a prece sentida é energizante em nosso próprio Espírito, erguendo-nos para os cimos da existência.

O Senhor, no entanto, espera igualmente que nos façamos bons uns para com os outros, assim como exigimos seja Ele para nós o benfeitor infatigável e incessante.

Não te esqueças de que o Mestre nos espera ao lado das próprias criaturas que caminham conosco, a fim de auxiliar-nos.

Sejamos devotos da cortesia e da afabilidade, em todos os instantes, para que não aconteça venhamos a dizer, depois da oportunidade perdida:

– “Efetivamente, o Senhor estava junto de mim, mas, não pude senti-lo.”

Porque, em verdade, pelos fios invisíveis do amor, o Divino Mestre permanece constantemente entrosado à nossa própria vida.



Construindo o Futuro:
contribuímos com a
identidade da Feig.

Página 3

"A mente: alicerce da
mediunidade".

Página 4

Notícias da Fundação:
"Expectativas para o ano
letivo de 2025".

Página 5

"Seguir os passos de
Jesus não exige grandes
feitos".

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnic e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livreria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraterna/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livreria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL


No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h


CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Refletir Jesus em nosso dia a dia

Diante dos desafios e incertezas do mundo, é natural buscarmos inspiração em Jesus, que nos deixou lições eternas de amor, compaixão e coragem. E não precisamos realizar grandes feitos para seguir Seu exemplo. Ele nos mostrou que pequenos gestos, como acolher quem sofre, perdoar, e ajudar sem esperar nada em troca, têm um impacto profundo e transformador.

O modo de viver de Jesus era pauta pela mansuetude e pela humildade. Quando deixamos que Seus ensinamentos guiem nossas ações, transformamos não apenas nosso interior, mas também o mundo à nossa volta. Porque a verdadeira mudança começa em nosso íntimo, onde a coragem e a esperança são algumas das ferramentas que nos impulsionam a superar obstáculos e iluminar os próprios caminhos.

Mudar não é fácil, mas não podemos nos esquecer de que a oração é um recurso indispensável nesse processo. Elevando os nossos pensamentos, atraímos vibrações mais elevadas e impulsionamos com isso ações que contribuirão com a paz, a igualdade, a justiça, o consolo.

Cada um de nós deve fazer parte de um esforço coletivo de construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Influenciamos e somos influenciados pelos que estão à nossa volta.

Seguir Jesus não é um caminho isento de desafios, mas é repleto de significados e aprendizados a serem utilizados para chegarmos à evolução. Como Ele nos ensinou, cada gesto de amor e gentileza é uma semente que plantamos para transformar o mundo. Que possamos refletir Sua luz em nossas escolhas diárias, confiando no poder do bem para vencer o mal, construindo um futuro de paz e esperança.

Equipe do Jornal Evangelho e Ação

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

"O compromisso da Feig é com o ser humano"
Glacus

O desafio de contribuir com a identidade da Feig

Recentemente, um frequentador da Feig indagou sobre o significado da marca da Casa – o triângulo azul, vazado, com as iniciais, centralizadas, que representam tanto a Fraternidade quanto a Fundação Espírita Irmão Glacus. Pouco tempo antes, havia sido feito o mesmo questionamento para um trabalho acadêmico.

Nestes quase 49 anos, registrar esta pergunta duas vezes, em curto espaço de tempo, fez com que iniciássemos uma pesquisa nos registros históricos da casa para localizar informações sobre esta definição, sem sucesso. A etapa seguinte foi procurar pessoas que fizeram parte da primeira hora, que ainda estão encarnados. Consultados, nenhum deles soube afirmar com precisão a simbologia, ainda que tenham registrado algumas interpretações.

No Manual de Identidade da Feig – documento oficial que estabelece as diretrizes de aplicação da marca da instituição, em versão que está sendo atualizada, está prevista a inclusão dessas interpretações recebidas, que representariam os componentes da marca Feig, sem a certeza de que sejam uma descrição exata do que foi pensado no momento da sua criação.

Surgiu então a ideia de estimular alguns tarefeiros a compartilharem a interpretação que dão à marca da instituição, algumas das quais compartilhamos abaixo:

“Para mim, a marca representa o Evangelho, o trabalho e o tratamento tanto físico quanto espiritual. O triângulo representa o crescimento, a evolução espiritual. Quando olhamos de baixo para cima, nos remete a estarmos sempre melhorando moralmente para atingirmos a plenitude. O azul simboliza a harmonia, a paz e a tranquilidade”. Outro tarefeiro abordado respondeu: “A marca da Feig transmite pra mim uma luz, e onde está a sigla Feig, remete onde a pessoa pode buscar, através dessa luz, o consolo, o conforto.”

Ainda anotamos aqui outras impressões: “O formato geométrico do triângulo tem muita força. Se a gente parar para pensar, por exemplo, as pirâmides do Egito têm esse formato triangular, o topo apontando para o céu, o que a gente pode interpretar como algo muito ligado à religião, ao religare. (...) voltado para o céu, voltado para Deus como a gente costuma referenciar, digamos assim, o Divino sempre olhando pro céu. E falando de céu, a gente vê o azul e vê também um círculo com raios brancos, que eu consigo interpretar como o sol, estamos falando de vida, de luz, de levar clareza, luminosidade para a vida da gente”. Ainda houve relação do triângulo ao tríplice aspecto da Doutrina Espírita - Ciência, Filosofia e Religião, e ainda: “Esse triângulo de onde saem, vejo como raios, luzes para todas as

direções - em cima, do lado, do outro lado, para baixo, para o centro, é a repercussão espiritual da Casa. Ela quer atingir e atinge a todos nós, em todos os sentidos. A espiritualidade está atenta (...). Esse triângulo é o estarmos juntos, agindo por todos os lados, em conjunto”.

Lembrando que estas percepções compartilhadas foram solicitadas sem planejamento prévio e que as respostas vieram rápidas, sem tempo de pesquisas e elaborações. Além desta pequena amostra, é possível prever que poderíamos encher muitas páginas deste jornal com interpretações diversas, a partir das pessoas com vivências distintas na Casa.

Voltando ao Manual de Identidade já citado, é possível afirmar que a marca da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus está de fato cumprindo o seu papel de identificar a instituição perante seus públicos de interesse. Isso porque, em alguma medida, tudo isso que foi dito por estes tarefeiros está realmente associado com o trabalho que a Feig realiza.

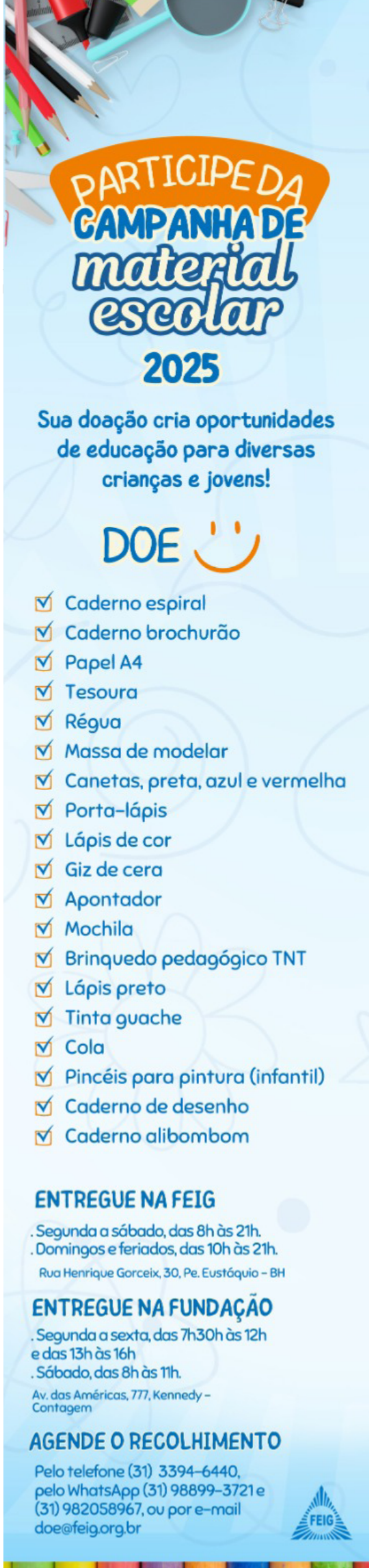
Esta é a reflexão sobre a marca da Feig que vimos propor: o que ela significa para você além da sua forma, como você a transmite? No papel, com suas formas, letras e cores, já vimos que ela imprime um conjunto de percepções que se encontram e se reforçam. Em uma afirmativa de Emmanuel na mensagem “Marcas”, no livro *Vinha de Luz*¹, ele nos chama atenção para uma realidade: “Todas as realizações humanas possuem marca própria. Casas, livros, artigos, medicamentos, tudo exibe um sinal de identificação aos olhos atentos”. Isso nos leva a pensar sobre como cada um de nós, tarefeiros e frequentadores da Feig temos contribuído por meio de nossas ações, para fortalecer a identidade da Casa - quando atendemos uma pessoa que chega pela primeira vez; quando propomos uma atividade; quando executamos nossas tarefas; quando e como fazemos parte dessa construção.

E a mensagem de Emmanuel continua: “(...) Se medida semelhante é aproveitada na lei de uso dos objetos transitórios, não se poderia subtrair o mesmo princípio, na catalogação de tudo o que se refira à vida eterna. Jesus possui igualmente os sinais dEle”.

Que inspirados Nele, possamos em 2025 aumentar a vigilância em relação às nossas atitudes no dia a dia da tarefa, já que elas fazem parte desta representação da Fraternidade e da Fundação e contribuir para materializar aquelas e tantas boas interpretações dos traços da marca Feig, tornando-a cada vez mais percebida por quem procura a casa, por meio principalmente, de nossas ações e exemplos.

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes



PARTICIPE DA CAMPANHA DE material escolar 2025

Sua doação cria oportunidades de educação para diversas crianças e jovens!

DOE 😊

- Caderno espiral
- Caderno brochurão
- Papel A4
- Tesoura
- Régua
- Massa de modelar
- Canetas, preta, azul e vermelha
- Porta-lápis
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Apontador
- Mochila
- Brinquedo pedagógico TNT
- Lápis preto
- Tinta guache
- Cola
- Pincéis para pintura (infantil)
- Caderno de desenho
- Caderno alibombom

ENTREGUE NA FEIG

- . Segunda a sábado, das 8h às 21h.
- . Domingos e feriados, das 10h às 21h.

Rua Henrique Gorceix, 30, Pe. Eustáquio - BH


ENTREGUE NA FUNDAÇÃO

- . Segunda a sexta, das 7h30h às 12h e das 13h às 16h
- . Sábado, das 8h às 11h.

Av. das Américas, 777, Kennedy - Contagem

AGENDE O RECOLHIMENTO

Pelo telefone (31) 3394-6440, pelo WhatsApp (31) 98899-3721 e (31) 982058967, ou por e-mail doe@feig.org.br



A mente: alicerce da mediunidade

Segundo relata o espírito André Luiz em várias de suas obras, a mente é um “núcleo de forças inteligentes”, onde as energias e informações espirituais são recebidas, processadas e exteriorizadas. Emmanuel se refere à mente como “espelho vivo da consciência lúcida”, sendo ali o núcleo de todo o “processamento” intelectual, seja para as atividades executadas nas tarefas cotidianas do espírito encarnado, como para as do intercâmbio espiritual. A qualidade da prática mediúnica depende diretamente do estado mental do médium.

No livro *Mecanismos da mediunidade*, de autoria de André Luiz e psicografia de Chico Xavier, o autor traz o conceito de “matéria mental”, dada a existência de “átomos mentais”, o que explica a capacidade da mente de criar formas-pensamentos, que são projeções mentais que ganham existência no plano espiritual e podem também se manifestar no plano físico – como, por exemplo, as “zonas de remorso” que atuam negativamente sobre os órgãos, podendo levar a doenças orgânicas (*Evolução em dois mundos*. André Luiz/Chico Xavier). Essas formas são influenciadas pela vontade e pelas emoções do médium. A ideoplastia, ou seja, a materialização do pensamento, é um mecanismo real que o espírito (encarnado ou não) opera através da mente. Kardec elucida a máxima popular de que “o pensamento

tem poder” na *Revista Espírita* de 1864: “o pensamento é uma força, mas não uma força puramente moral e abstrata (...) age sobre os fluidos ambientes, como o som age sobre o ar.”

André Luiz vai adiante, e nos ensina que matéria mental é um instrumento sutil da vontade, capaz de gerar e modular ondas mentais. Essas ondas atuam como um canal de comunicação com o mundo espiritual, atraindo e assimilando energias e informações de acordo com a frequência vibratória do médium. A mente do médium, através do seu perispírito, capta as vibrações e os pensamentos de outras entidades, funcionando como um filtro, captando as informações que estão em sintonia com seu próprio padrão vibratório, mas também “ampliando os recursos do seu cabedal de conhecimento e das quais se deve aproveitar, no aprimoramento intensivo de si mesmo, no trabalho da própria sublimação.” (*Mecanismos da Mediunidade*. André Luiz/Chico Xavier).

Após entendermos o papel da mente no fenômeno mediúnico, fica fácil compreender que o equilíbrio mental é fundamental para a boa prática mediúnica. A mediunidade em si é uma faculdade neutra: uma mente sintonizada com o bem atrairá entidades elevadas e oportunidades de trabalho que transmitirão mensagens de paz, consolo e sabedoria. Já uma mente desequilibrada pode ser usada

para propósitos menos nobres. Um médium com pensamentos e sentimentos desequilibrados vai se afinizar com vibrações e entidades de mesmo teor, não apenas prejudicando a qualidade do intercâmbio mediúnico, mas criando condições viciosas que podem ser de difícil erradicação (*Diálogo com as sombras*. Hermínio C. Miranda). O “orar e vigiar” aplica-se muito bem aqui, sendo essencial que o médium cultive o hábito da prece, mantenha pensamentos de elevado teor moral, sentimentos de amor e caridade, e conserve a mente sempre vigilante. A isso somam-se o estudo edificante, a prática do bem e a reforma íntima — recursos valiosos para fortalecer a mente, buscar padrões vibratórios mais elevados e afastar influências negativas.

Conclui-se, portanto, que o bom exercício da mediunidade não está restrito ao dia e ao horário das tarefas mediúnicas. O médium deve cultivar, em seu cotidiano, as virtudes do *homem de bem*, conforme orienta “*O Evangelho Segundo o Espiritismo*” (cap. XVII — Sede Perfeitos), ele deve “estudar Kardec e viver Jesus”. Agindo assim, estará utilizando a sua mediunidade para o bem comum e para o seu próprio crescimento espiritual.

André Piancastelli

Intercessão Divina: Pedi e Obtereis

É nos momentos de aflição que muitos se voltam ao Alto, buscando na prece o consolo e as respostas para suas provas. Jesus disse: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mt 7:7). Mas, como compreender essa afirmativa do Cristo à luz do Espiritismo?

O Poder da Prece

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Kardec ensina que “a prece é uma invocação pela qual o homem entra pelo pensamento, em comunicação com o ser a quem se dirige” (Cap. XXVII, item 9). Essa conexão mobiliza energias novas, capazes de transformar situações ou fortalecer o íntimo para as experiências necessárias.

A intercessão divina não altera as Leis Universais, mas “a prece atrai para vós os bons Espíritos, que vos dão a força de suportá-las com coragem e as provações vos parecem menos rudes.” (*Livro dos Espíritos*, perg. 663).

Pedido e Resposta

Jesus ensinou que pedir, buscar e bater exigem participação ativa de quem ora. Em-

manuel, em *Fonte Viva*, orienta: “É imperioso reconhecer, porém, que se a semente é auxiliada pela adubação, pela água e pelo sol, é obrigada a trabalhar, dentro de si mesma, a fim de produzir.” (Cap. 87).

A ajuda do Alto sempre chega como lições que promovem o progresso espiritual em todas as criaturas. Em *Nosso Lar*, livro psicografado por Chico Xavier pelo espírito André Luiz, esclarece-nos este que a prece sincera é sempre ouvida, mas a resposta muitas vezes chega em forma de aprendizado.

Confiança e Resignação

A intercessão divina exige a confiança e a resignação. Lacordaire, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, ensina que: “A prece é um suporte para a alma, mas ela não basta; é preciso que seja apoiada sobre uma fé viva na bondade de Deus.” (ESE, Cap. V, item 18).

O Espiritismo ensina que a verdadeira intercessão divina não elimina as dificuldades, mas nos fortalece para superá-las. Emmanuel esclarece: “A oração não será um processo de fuga do caminho escuro que nos cabe percorrer, mas constituirá uma bênção

da luz em nosso coração, clareando-nos a marcha” (*Escrínio de Luz*, Cap. 9).

Viver o Evangelho

Pedir e obter é um processo de crescimento. Ao buscar a reforma íntima, tornamo-nos mais receptivos às bênçãos do Alto. Kardec destaca que a felicidade real está na prática do bem” (ESE, Cap. XVII, item 3).

Sejamos fiéis na prece e vigilantes na ação. Confiemos na intercessão divina e busquemos ser instrumentos do amor e da caridade onde estivermos.

Conclusão

A intercessão divina age sempre e está ao alcance de quem a busca com sinceridade. Pela prece, nos conectamos ao Pai, que conhece nossas necessidades antes mesmo de as expressarmos. Sigamos confiantes, com os olhos voltados para o Alto e com os passos firmes, agindo na caridade. Que possamos pedir e obter, não apenas o que desejamos, mas o que precisamos para evoluir rumo à Luz.

Rodrigo Ferretti

Expectativas para 2025 no Colégio Romanelli

“Concordamos todos em que a criança necessita de amor para crescer patenteadamente mente clara e corpo sadio, entretanto, é impossível efetuar o trabalho do amor - realmente amor - sem bases na educação¹.”

Em 2025, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli está preparado para um ano repleto de atividades pedagógicas e sociais, com o objetivo de proporcionar um ambiente educacional enriquecedor e inclusivo para todos os seus alunos(as). A expectativa é que as diversas ações planejadas contribuam significativamente para o desenvolvimento acadêmico e humano dos estudantes.

Uma das principais iniciativas será a realização de excursões pedagógicas, permitindo que os alunos(as) aprendam fora da sala de aula, explorando o mundo ao seu redor. Essas visitas, cuidadosamente planejadas, abrangerão diversos pontos culturais, históricos e científicos, ampliando o horizonte do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais prática e envolvente.

O calendário de 2025 também incluirá comemorações de datas importantes, como o Dia da Família e o Dia da Consciência Negra. Essas celebrações visam fortalecer os laços familiares, promover a diversidade e a inclusão, além de conscientizar os alunos(as) sobre a importância do respeito e da valorização das diferentes culturas e etnias presentes na sociedade.

A tradicional Festa Junina, que é um dos eventos mais aguardados, trará alegria e cultura popular para a comunidade escolar. Alunos(as), pais e funcionários(as) poderão desfrutar de comidas típicas, danças, brincadeiras e muita diversão, mantendo viva essa rica tradição brasileira.

A Feira de Ciências e Inovações é outro destaque do ano letivo, incentivando a criatividade

e o espírito investigativo dos alunos(as). Projetos inovadores e experimentos científicos serão apresentados, promovendo um ambiente de descobertas e aprendizagens colaborativas.

Os Jogos da Paz serão realizados com o intuito de fomentar o espírito esportivo, a cooperação e o respeito mútuo. As competições, pautadas pela ética e pelo *fair play*, contribuirão para o desenvolvimento físico e emocional dos participantes.

Para os professores, atividades voltadas à formação continuada serão oferecidas, garantindo que estejam sempre atualizados com as melhores práticas pedagógicas e também preparados para enfrentar os desafios educacionais do futuro.

Por fim, simulados serão organizados com vistas ao Enem, preparando os jovens para esse importante exame de ingresso ao ensino superior. Essas atividades permitirão que os estudantes avaliem seus conhecimentos, identifiquem áreas de melhoria e se familiarizem com o formato da prova.

E estão previstas várias outras atividades que, certamente, contribuirão para o pleno desenvolvimento humano, social e pedagógico dos nossos alunos(as).

Em resumo, 2025 promete ser um ano de muitas conquistas e aprendizagens no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, com atividades que visam o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de uma comunidade escolar mais unida e preparada para o futuro.

Conheça o Colégio e acompanhem as atividades realizadas por meio das redes sociais: @colégioromanelli.

Vilmar Carvalho

¹Crianças e Nós, por Emmanuel, do livro *Na era do Espírito* — Autores diversos — F. C. Xavier / J. Herculano Pires

FAÇA PARTE DO ROMANELLI!

Educação e formação moral de qualidade para um projeto de vida de sucesso!

MATRÍCULAS ABERTAS 2025



Venha nos visitar:
Av. das Américas, 707,
Kennedy - Contagem.
Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 15h.
Contato:
(31) 3394-7680
☎ (31) 98895-4497

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



SIGA-NOS!

📷 📺 @colegioromanelli

RESENHA DO MÊS



Obra: A Família de Guzman
Editora: EME
Autora Encarnada: Denise Corrêa de Macedo
Espírito: Arnold de Numiers

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

Coragem e Esperança

É providencial podermos falar destas duas virtudes, pois ambas são ferramentas úteis em nosso processo evolutivo, mobilizando recursos necessários para início ou recomeço de algum projeto.

O convite para qualquer mudança tem como primeiro campo de trabalho nosso mundo íntimo, de onde devemos partir rumo aos melhores sentimentos e ações. O trajeto requer a nossa aceitação de quem somos e de onde estamos, a fim de angariarmos mais segurança para o que devemos ser e para a melhor condição que nos cabe alcançar.

Esta experiência se dá em meio aos desafios cotidianos, que nos levam ao exercício do autoconhecimento, fortalecendo e iluminando a construção de um roteiro para a mudança de qualquer panorama menos feliz. Em muitas ocasiões, consideramos que os desafios que nos visitam são intransponíveis, gerando sentimentos de desânimo, medo, revolta, tristeza, e tantos outros. Quando nos sentirmos assim, confiemos na misericórdia do Criador, utilizemos o recurso da prece, procuremos identificar, sem julgamentos, quais sentimentos estão

sendo mobilizados em nós e por quais caminhos podemos realizar nossa autoiluminação.

O benfeitor Emmanuel nos ensina que para conhecer ou construir em nós uma reserva de coragem, devemos enfrentar os obstáculos que nos ensinarão a decifrar os segredos da autossuperação.

Com boa vontade e com a ajuda do tempo seremos capazes de educar os impulsos menos felizes e rumar do primarismo para a grandeza do sentimento que não recua perante a dificuldade.

Aprendemos com Jesus, na história de Lázaro (João 11:1 a 46), que é possível vencer os obstáculos que nos impedem de sair da sombra para a luz; cultivar esperança nas possibilidades que nos aguardam e nos desligarmos dos padrões mentais que nos impedem de caminhar.

Que sigamos Jesus, pois seu exemplo de coragem e esperança permanece como estímulo e lição viva para todas as criaturas que desejam a iluminação e o encontro com Ele.

Mariluce Gelais



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO **2025**

FEVEREIRO

16

16 horas



Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, 30.
B. Padre Eustáquio - BH - MG



O Cristo em nós

Ao olharmos ao nosso redor — guerras, dor, violência e intolerância — muitos de nós vemos nossa fé arrefecer, abraçando soluções igualmente violentas e intolerantes, como nossas velhas fórmulas conhecidas para extinguir rapidamente o mal, tomando o próprio mal como remédio.

Viciados ainda a operar na animalidade, entendemos, erroneamente, que comportamentos angélicos não são fortes o suficiente para lidar com as questões do mundo. E o cansaço diante dos conflitos que se repetem é nossa justificativa para tal escolha.

Mas este é o momento em que, mais do que nunca, é requerido do cristão reconhecer seu verdadeiro Mestre.

“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma”¹, o Mestre não deixa dúvidas: o descanso que ansiamos está em tomarmos sobre nós Seu jugo, o que significa assumirmos Seu modo de agir, Sua conduta mansa e humilde. Somente o bem é capaz de transformar o mal de forma definitiva.

Domar nosso orgulho e egoísmo para que se calem diante de nosso esforço em seguir efetivamente os passos de Jesus, eis a tarefa urgente a todos nós.

A transformação exterior se dará pela soma de corações redimidos, por isso, nas palavras do benfeitor Emmanuel: “Nosso problema vital, desse modo, não será a teorização sobre os tempos novos, mas sim o

da Tradução do Evangelho em nós, para que nos renovemos, construindo a vida melhor. Quando instalarmos o Divino Inspirador em nossa própria vida, materializando-lhe os ensinamentos à frente uns dos outros, o Reino de Deus brilhará, em nós, gerando felicidade e enaltecendo a vida”².

Não sejamos mais repetidores de fórmulas desgastadas e falidas! Somente deixando que o Cristo viva em nós seremos agentes efetivos da paz e da transformação do mundo que tanto ansiamos.

Janine Gonçalves de Azevedo

¹Jesus em, Mateus, 11:29

²Página de Chico Xavier ditada pelo Espírito Emmanuel. Livro: Abrigo. Lição nº 01



A poesia espírita tem a capacidade de tocar não apenas os ouvidos, mas o coração e o espírito. Ao participar, você aprende a declamar e se aproxima da verdadeira essência da palavra como veículo de luz e transformação.

02, 09 e 16 de fevereiro de 2025, das 18h às 20h50, na Sala 314.
Fraternidade Espírita Irmão Glacus - R. Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio.

Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Programação

02/02: Técnicas de declamação, exemplos e escolha das poesias
09/02: Ensaios
16/02: Apresentações

Participe e vivencie a poesia como ferramenta de elevação espiritual!



Refletindo Jesus

Se recebermos um convite para procurarmos na Bíblia passagens que refletem a doçura e a empatia do Mestre Jesus, não nos faltarão exemplos. Jesus demonstra compaixão ao não condenar a mulher, ensinando sobre o perdão e a necessidade de olhar para as próprias imperfeições antes de julgar o próximo (João, 8:7); Ele ultrapassa as barreiras sociais e religiosas ao tocar e curar, mostrando sensibilidade e acolhimento diante do sofrimento (Marcos, 1:41); ensina sobre a importância da compaixão e da ajuda desinteressada, independentemente de diferenças sociais, culturais ou religiosas, na Parábola do Bom Samaritano (Lucas, 10:37); sensibiliza-Se com a dor de uma mãe viúva e realiza um milagre, demonstrando profunda empatia diante da perda (Lucas, 7:13); preocupa-Se com as necessidades físicas da multidão, intercede a Deus, solicitando a multiplicação dos pães e peixes, mostrando cuidado às dificuldades materiais das pessoas (Marcos, 8:2).

O desafio que a leitura desses trechos nos traz é de que a amabilidade, a caridade, a compaixão e a gentileza não eram somente características do Mestre Jesus, mas um recurso carinhoso para nos ensinar com atitudes. Ele se apresenta como modelo de afetividade e compaixão e cabe a nós implementar essas virtudes em nosso dia a dia, sem a pretensão de sermos os responsáveis por decidir ou não pela condenação moral de alguém, curar doentes através de um milagre ou, ainda, multiplicar o alimento e distribuí-lo a quem tem fome.

É preciso que tenhamos senso de proporção e cuidemos para que pequenos gestos possam mudar a vida daqueles que habitam ao nosso redor. Há relevância nas pequenas ações de gentileza: praticar o perdão e evitar julgamentos; estender a mão a quem sofre; exercitar a caridade desinteressada; consolar os enlutados; enfrentar a dor com empatia; atender às necessidades materiais com amor e promover a inclusão, são atitudes possíveis de serem adotadas por nós

e que nos inserem em um ambiente muito mais amável e gentil.

Na pergunta 886 do *Livro dos Espíritos*, Kardec questiona: “Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?” Os Espíritos respondem: “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições alheias, perdão das ofensas”. Cada gesto de compreensão, perdão e auxílio ao próximo é uma forma de vivenciar a caridade que, quando praticada com gentileza e afetividade, torna-se a expressão mais pura do amor ao próximo.

Seguir os passos de Jesus não exige grandes feitos, mas pequenos gestos diários de amor, compreensão e respeito. Quando escolhemos perdoar, acolher, ouvir e ajudar, estamos semeando a bondade que transforma o mundo à nossa volta. Cada atitude gentil é um reflexo da luz divina que habita em nós, fortalecendo os laços de fraternidade e compaixão.

Leandro Negreiros

Recursos Espirituais

O poder da prece e a prática da irradiação

A prece é um importante recurso espiritual que beneficia tanto quem a realiza quanto aqueles por ela envolvidos. Sua força está na intenção, na sinceridade e na pureza dos sentimentos, sendo uma prática que deve ser cultivada diariamente, sem interesses passionais ou materiais, até se tornar um hábito natural.

A Prece de Irradiação é a prática de oração em grupo, que promove um momento de união entre os planos material e espiritual. Por meio dela, mobilizam-se pensamentos e sentimentos em vibrações de auxílio a diversas situações. Essa prática acontece na Fraternidade, de segunda a sexta-feira, às 20h30, e

aos domingos, às 20h. Na Fundação, ocorre às quartas-feiras, às 20h30.

Para solicitar a Prece de Irradiação, basta registrar os pedidos no Livro ou na Urna de Irradiação. Para pessoas encarnadas, é necessário informar o endereço do lar, sem incluir o nome. No caso de pessoas hospitalizadas, deve-se registrar o nome, o endereço do hospital e o número do quarto, enfermaria, CTI ou UTI. Já para desencarnados, é preciso anotar o nome completo, a data e a cidade de desencarne. Por orientação espiritual, não são aceitos endereços comerciais, e as solicitações não podem ser feitas via site ou e-mail.

Os registros no Livro de Irradiação podem ser feitos até 15 minutos antes do início da reunião pública, enquanto a Urna de Irradiação permanece disponível para solicitações até 15 minutos após o início da reunião. A repetição das anotações no Livro ou na Urna é uma decisão pessoal, pois, através do pensamento e da vontade, é possível envolver pessoas, lares e espíritos em vibrações de saúde, equilíbrio, paz e harmonia.

A Prece, quando realizada com intenção sincera, tem o poder de transformar, sendo um instrumento de luz para quem busca serenidade e conexão com planos superiores.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social II | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:

Norma Aquino

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamiette, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice

Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do capítulo "Tempo e Deus" do livro *Caminhos*, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

A Força da Oração

Você sabia que a oração é como uma conversa direta com Deus? Quando oramos com fé e sinceridade, mostramos que confiamos na bondade e sabedoria divina. No *Evangelho Segundo o Espiritismo*, aprendemos que Deus sempre ouve nossas preces, mas Ele responde de acordo com o que é melhor para nós, no tempo certo. Isso significa que, às vezes, o que pedimos não chega exatamente como imaginamos, mas sempre de uma forma que nos ajuda a crescer e a sermos felizes de verdade.

Jesus nos ensinou: “Tudo o que vocês pedirem na oração, acreditem que já o receberam, e assim será.” (Marcos 11:24). Isso quer dizer que devemos confiar que Deus nos atende, mesmo antes de vermos o resultado. Essa confiança é a base de uma oração verdadeira e poderosa.

ATIVIDADE SUGERIDA:

Pegue um papel e escreva ou desenhe algo bom que você deseja, mas lembre-se de pedir também que seja feita a vontade de Deus. Depois, ao lado do pedido, escreva ou desenhe coisas pelas quais você é grato hoje. Guarde esse papel em um lugar especial e, todos os dias, agradeça por tudo que já tem e pelo que está por vir.



Texto: Alice Máximo Arte; Claudia Daniel Velozes; Freepik

PRATIQUE O CULTO DO EVANGELHO NO LAR

É um recurso espiritual que ajuda na harmonização dos lares, fortalecendo a todos para a superação dos desafios diários.

Reserve de 30 a 60 minutos da sua semana, sempre em dia e horário previamente estabelecidos por você e seus familiares.

1. Prece inicial simples;
2. Se houver participação de crianças, leitura e comentários sobre obra infantil de cunho moral por aproximadamente 15 minutos;
3. Leitura de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* ou do Novo Testamento por pelo menos 30 minutos e comentários dos trechos lidos;
4. Leitura de uma lição de livro de moral cristã (*Jesus no Lar; Caminho, Verdade e Vida; Vinha de Luz; Pão Nosso*; ou similares), podendo ser feito breve comentário.
5. Prece de agradecimento e irradiação em favor de todos.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br